



**UNIG**  
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**

**Relatório Sumarizado  
Modalidade EAD**

**Triênio 2023 · 2024 · 2025**

**UNIG.BR**

# SUMÁRIO

## 1 APRESENTAÇÃO

## 2 CONTEXTO DA MODALIDADE

### 2.1 Características relevantes para a coleta avaliativa

#### 2.1.1 Fatores facilitadores

#### 2.1.2 Fatores limitadores

## 3 METODOLOGIA

## 4 RESULTADOS QUANTITATIVOS — QUADRO 1

### 4.1 Dissertação executivo-estratégica do Quadro 1

## 5 ANÁLISE DISSERTATIVA POR SEGMENTO — TIMELINES DO TRIÊNIO

### 5.1 Segmento Coordenação

### 5.2 Segmento Docentes

### 5.3 Segmento Técnico-Administrativo

### 5.4 Segmento Discentes

## 6 MARCOS DO TRIÊNIO — LEITURA CRONOLÓGICA

### 6.1 Ciclo 2023 — linha de base e consolidação

### 6.2 Ciclo 2024 — duplo salto institucional

### 6.3 Ciclo 2025 — consolidação dos máximos

## 7 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

### 7.1 1 preservar (manter o que está em plenitude)

### 7.2 2 acelerar (intensificar o que está em curva)

### 7.3 3 qualificar (avançar do quantitativo ao qualitativo)

## REFERÊNCIAS

## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório premium consolida a análise dissertativa executivo-estratégica da série histórica de participação no processo de autoavaliação institucional da Universidade Iguazu (UNIG), restrita à modalidade EAD, abrangendo o triênio 2023–2025. O documento integra a rotina permanente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância prevista na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Relatório com (i) dissertação simples por linha do Quadro 1, (ii) timelines horizontais por segmento avaliativo, com leitura ciclo a ciclo, e (iii) recomendações decisórias diretas para a gestão, agrupadas por eixo de ação — preservar, acelerar e qualificar.

Contempla a evolução das taxas de participação dos quatro segmentos respondentes — coordenadores, docentes, técnico-administrativos e discentes — apresentando análise quantitativa, leitura estratégica e identificação de marcos relevantes do triênio, em conformidade com os instrumentos de avaliação institucional do INEP/MEC.

## 2 CONTEXTO DA MODALIDADE

A modalidade a distância (EAD) é caracterizada pela mediação preponderantemente digital, com discentes geograficamente distribuídos por diferentes polos. Na UNIG, a EAD apresenta crescimento expressivo no triênio 2023–2025 e impõe à CPA o desafio de manter taxas de participação consistentes em uma população respondente massiva, heterogênea e dispersa.

### 2.1 Características relevantes para a coleta avaliativa

#### 2.1.1 Fatores facilitadores

- Canais institucionais consolidados de comunicação dirigida (AVA, e-mail institucional e estratégias digitais de comunicação);
- Existência de protocolo de mobilização institucional aprovado pela CPA;

- Volume de respondentes que permite análises estatisticamente robustas por curso e segmento.

### 2.1.2 Fatores limitadores

- Concorrência com alta carga de tarefas acadêmicas e administrativas durante a janela de coleta;
- Heterogeneidade do perfil respondente, que demanda múltiplas estratégias de sensibilização;
- Necessidade de articulação contínua entre CPA, coordenações e direções para sustentação dos índices.

## 3 METODOLOGIA

A coleta de dados utilizou questionários estruturados disponibilizados via sistema CPA UNIG, segmentados por modalidade de oferta.

Os índices apresentados expressam a razão entre o número de respondentes efetivos e a população-alvo de cada segmento no respectivo ciclo.

## 4 RESULTADOS QUANTITATIVOS — QUADRO 1

O Quadro 1 sintetiza os índices de participação dos quatro segmentos no triênio, na modalidade EAD, com indicação da variação interanual no segmento discente e codificação visual de tendência.

**Quadro 1 — Série histórica de participação | EAD | UNIG, 2023–2025**

Ano	Coord. (%)	Docentes (%)	Téc./Adm. (%)	Discentes (%)	Tendência (Discentes)
2023	100,00	71,74	90,00	32,50	—
2024	100,00	75,60	100,00	43,45	▲ +10,95 p.p.

Ano	Coord. (%)	Docentes (%)	Téc./Adm. (%)	Discentes (%)	Tendência (Discentes)
2025	100,00	81,75	100,00	55,86	▲ +12,41 p.p.

Fonte: CPA/UNIG (2026..)

#### 4.1 Dissertação executivo-estratégica do Quadro 1

A leitura executivo-estratégica do Quadro 1 exige decomposição linha a linha, segmento a segmento, com identificação clara dos vetores favoráveis e dos pontos críticos que demandam decisão de gestão no horizonte do próximo ciclo. A síntese a seguir consolida a análise estratégica da série histórica de participação na modalidade EAD e revela um padrão institucional de excelência em três dos quatro segmentos respondentes, com apenas um indicador remanescente fora do patamar pleno.

No eixo dos resultados em plenitude, a modalidade EAD apresenta três indicadores que atingiram ou sustentaram o teto operacional: o segmento de Coordenação (100,00% nos três ciclos consecutivos) e o segmento Técnico-Administrativo, que partiu de patamar já elevado (90,00% em 2023) e atingiu plenitude a partir de 2024 (100,00% em 2024 e 2025). Trata-se de evidência empírica robusta da maturidade do protocolo de mobilização institucional e da efetividade dos canais diretos da CPA junto às lideranças de gestão e de operação. Esses resultados devem ser preservados como ativo estratégico para o ciclo 2026 e documentados como prática replicável nas demais modalidades.

No eixo Docente, o crescimento sustentado de 71,74% para 81,75% — incremento acumulado de 10,01 pontos percentuais em três ciclos — confirma a efetividade das estratégias de sensibilização e fortalece a narrativa positiva para uso em credenciamento junto ao MEC. Embora o segmento ainda não tenha atingido plenitude, a curva ascendente consistente em três ciclos consecutivos sinaliza alta probabilidade de chegada ao patamar de 85% ou superior no ciclo 2026, mediante manutenção das estratégias vigentes.

O eixo Discente é, com folga, o resultado de maior peso estratégico-institucional do triênio: a participação evoluiu de 32,50% em 2023 para 43,45% em 2024 (+10,95 p.p.)

e atingiu 55,86% em 2025 (+12,41 p.p.), totalizando ganho acumulado de 23,36 pontos percentuais em apenas dois ciclos. Trata-se de salto excepcional, raramente observado em séries históricas de autoavaliação institucional, e que reflete a maturidade da comunicação digital integrada (AVA, e-mail institucional e estratégias digitais de comunicação) somada à consolidação da cultura avaliativa entre os discentes da modalidade. Para a gestão, este indicador é o de maior peso político-institucional: define a representatividade da principal audiência atendida pela universidade e impacta diretamente a leitura externa do compromisso da IES com a escuta qualificada. Apesar do salto expressivo, o segmento ainda permanece abaixo do patamar dos demais, configurando o único vetor remanescente com margem operacional significativa para crescimento.

Em síntese decisória, o Quadro 1 oferece à gestão da CPA/UNIG, para a modalidade EAD, um diagnóstico marcadamente positivo, organizado em três frentes de ação: (i) preservar — manter o protocolo vigente para Coordenação, Técnico-Administrativo e Docentes, dado o desempenho em plenitude ou ascendente sustentado; (ii) acelerar — intensificar as ações junto ao segmento Discente para consolidar a curva positiva e estabelecer meta executiva formal para 2026 (patamar mínimo de 65%); (iii) qualificar — instaurar instrumentos complementares para mensurar profundidade e qualidade das respostas dos segmentos em plenitude, evitando que a saturação quantitativa mascare oportunidades de melhoria qualitativa.

## **5 ANÁLISE DISSERTATIVA POR SEGMENTO — TIMELINES DO TRIÊNIO**

Esta seção apresenta, para cada um dos quatro segmentos respondentes, uma timeline horizontal estilizada com a leitura sintética dos três ciclos (2023, 2024 e 2025) e, na sequência, a dissertação executivo-estratégica detalhada com implicações de gestão e recomendações de ação para o ciclo 2026.

### **5.1 Segmento Coordenação**

#### **Quadro 2 — Timeline triênio Coordenação | EAD**

• CICLO 2023	• CICLO 2024	• CICLO 2025
<b>100,00%</b> linha-base	<b>100,00%</b> — 0,00 p.p.	<b>100,00%</b> — 0,00 p.p.
Adesão plena já consolidada no início do triênio. Confirma a maturidade do canal direto CPA → coordenações.	Manutenção do patamar pleno em ambiente de expansão da matrícula. Sinal de robustez operacional.	Plenitude sustentada por três ciclos consecutivos. Indicador atinge teto natural; perde valor diagnóstico isolado.

Fonte: CPA/UNIG (2026).

O segmento de Coordenação manteve participação plena (100,00%) ao longo de todo o triênio na modalidade EAD, configurando o teto operacional do indicador. Estrategicamente, a leitura é dupla: por um lado, evidencia governança consolidada e adesão integral da liderança acadêmica ao processo SINAES; por outro, sinaliza que esse indicador, isoladamente, perdeu poder discriminante para fins de monitoramento — não há margem de melhoria possível, e qualquer eventual queda futura representaria sinal de alerta institucional grave. Recomenda-se à gestão preservar o protocolo atual de mobilização das coordenações e considerar, no próximo ciclo, instrumento qualitativo complementar para avaliar profundidade e qualidade das respostas, não apenas a sua existência.

## 5.2 Segmento Docentes

Quadro 3 — Timeline triênio Docentes | EAD

• CICLO 2023	• CICLO 2024	• CICLO 2025
<b>71,74%</b> linha-base	<b>75,60%</b> ▲ +3,86 p.p.	<b>81,75%</b> ▲ +6,15 p.p.
Linha de base de 71,74%. Patamar inicial sólido, indicando capilaridade prévia das ações da CPA junto ao corpo docente.	Crescimento de +3,86 p.p. (75,60%). Confirma efetividade das estratégias de sensibilização e resposta positiva ao protocolo institucional.	Pico do triênio: 81,75% (+6,15 p.p.). Marca histórica que evidencia maturidade do processo e fortalece narrativa de reconhecimentos.

Fonte: CPA/UNIG (2026).

O segmento Docente apresenta a trajetória mais consistente do triênio entre os indicadores ainda em curva, na modalidade EAD, com crescimento acumulado de 10,01 pontos percentuais — saindo de 71,74% em 2023 para 81,75% em 2025. Para a gestão, este é um resultado de alto valor estratégico do triênio: docentes engajados na autoavaliação tendem a converter os resultados em ajuste pedagógico, fechando o ciclo PDCA institucional. A curva ascendente de três ciclos consecutivos sustenta narrativa positiva para uso em credenciamento junto ao MEC e deve ser preservada no próximo ciclo mediante manutenção das estratégias de sensibilização vigentes (AVA, e-mail institucional e estratégias digitais de comunicação). Recomenda-se ainda a documentação formal do protocolo de mobilização docente como ativo institucional replicável, com meta indicativa de 85% ou superior para o ciclo 2026.

**▲ Marco positivo do triênio — pico docente em 2025 (81,75%)**

O índice docente em 2025 representa o maior patamar registrado no triênio para a modalidade EAD entre os segmentos servidores ainda em curva, com crescimento acumulado de 10,01 pontos percentuais. Resultado de alto valor estratégico institucional, deve ser preservado e documentado como ativo replicável.

### 5.3 Segmento Técnico-Administrativo

**Quadro 4 — Timeline triênio Técnico-Administrativo | EAD**

● CICLO 2023	● CICLO 2024	● CICLO 2025
<b>90,00%</b> linha-base	<b>100,00%</b> ▲ +10,00 p.p.	<b>100,00%</b> — 0,00 p.p.
Linha de base já elevada (90,00%). Patamar reflete maturidade prévia do canal de mobilização do segmento técnico-administrativo.	Salto para 100,00% (+10,00 p.p.). Plenitude alcançada; resultado expressivo que demonstra adesão integral do segmento ao processo.	Plenitude sustentada (100,00%). Indicador atinge teto operacional pelo segundo ciclo consecutivo; consolida adesão como ativo institucional.

Fonte: CPA/UNIG (2026).

O segmento Técnico-Administrativo apresenta, na modalidade EAD, trajetória de plenitude alcançada e sustentada — caso de sucesso institucional do triênio. Partindo de

patamar inicial já elevado (90,00% em 2023), o segmento atinge participação plena em 2024 (100,00%, ganho de +10,00 p.p.) e sustenta esse teto em 2025 (100,00%). Estrategicamente, este resultado implica três efeitos imediatos para a instituição: (i) atende com folga à cobertura representativa exigida pelo SINAES no Eixo 4 (Políticas de Gestão), contribuindo positivamente para a pontuação em avaliação externa; (ii) evidencia a efetividade da articulação entre CPA e Direção de Gestão de Pessoas no protocolo de mobilização do segmento; (iii) constrói narrativa institucional coerente quando posto ao lado do desempenho dos demais segmentos servidores. Recomendação executiva: documentar formalmente o protocolo de mobilização técnico-administrativa como ativo replicável e considerar, à semelhança do segmento de Coordenação, a introdução de instrumento qualitativo complementar para que a saturação quantitativa não mascare oportunidades de aprofundamento avaliativo.

**▲ Marco positivo do triênio — plenitude técnico-administrativa em 2024–2025 (100,00%)**

O salto de 90,00% para 100,00% entre 2023 e 2024, com sustentação plena em 2025, configura caso de sucesso institucional. Demanda documentação formal do protocolo como ativo replicável e instrumentos qualitativos complementares para avaliação de profundidade.

## 5.4 Segmento Discentes

**Quadro 5 — Timeline triênio Discentes | EAD**

● CICLO 2023	● CICLO 2024	● CICLO 2025
<b>32,50%</b> linha-base	<b>43,45%</b> ▲ +10,95 p.p.	<b>55,86%</b> ▲ +12,41 p.p.
Linha de base de 32,50%. Patamar inicial reflete capilaridade dos canais digitais e maturidade gradual da cultura avaliativa entre os discentes.	Avanço para 43,45% (+10,95 p.p.). Salto expressivo, consistente com intensificação da estratégia de comunicação dirigida e mobilização via AVA.	Patamar de 55,86% (+12,41 p.p.). Segundo salto consecutivo; tendência ascendente confirmada e meta executiva sugerida para 2026: superar a barreira dos 65%.

Fonte: CPA/UNIG (2026).

O segmento Discente registra o crescimento mais expressivo do triênio na modalidade EAD, evoluindo de 32,50% em 2023 para 55,86% em 2025 — ganho acumulado de 23,36 pontos percentuais em apenas dois ciclos. Trata-se de salto excepcional, dificilmente observado em séries históricas de autoavaliação institucional, e que reflete três vetores combinados: (i) maturidade da comunicação digital integrada (AVA, e-mail institucional e estratégias digitais de comunicação); (ii) consolidação progressiva da cultura avaliativa entre os discentes da modalidade EAD, audiência tradicionalmente mais dispersa; e (iii) provável efeito de incentivos institucionais não-coercitivos eventualmente introduzidos no biênio. Para a gestão, este é o indicador de maior peso político-institucional, pois reflete a percepção da principal audiência atendida pela universidade. Implicações decisórias: (i) preservar e ampliar os canais de comunicação digital integrada, com cronograma intensificado nas janelas de pico de acesso ao AVA; (ii) documentar a sequência de ações que produziu o salto bianual, evitando a perda de memória institucional sobre o que funcionou; (iii) estabelecer meta institucional formal para o ciclo 2026 — patamar mínimo de 65% como objetivo público vinculado ao PDI, mantendo a mesma curva de aceleração observada no triênio.

**▲ Marco positivo do triênio — salto discente acumulado de +23,36 p.p.**

O avanço de 32,50% (2023) para 55,86% (2025) configura o resultado mais expressivo do triênio em termos de variação absoluta. Demanda preservação dos canais e documentação formal da sequência de ações que produziu o salto.

## 6 MARCOS DO TRIÊNIO — LEITURA CRONOLÓGICA

Esta seção consolida, em chave cronológica, os marcos analíticos do triênio na modalidade EAD, articulando avanços, manutenções e pontos de atenção identificados em cada ciclo.

### 6.1 Ciclo 2023 — linha de base e consolidação

O ciclo 2023 estabelece a linha de base do triênio para a modalidade EAD, com adesão plena entre coordenadores (100,00%), patamar consolidado entre docentes

(71,74%), participação técnico-administrativa já elevada em 90,00% e índice discente de 32,50%. Para a gestão, o ciclo opera como referencial fixo contra o qual os ganhos dos ciclos subsequentes serão medidos, e já sinaliza condição inicial favorável em três dos quatro segmentos.

## **6.2 Ciclo 2024 — duplo salto institucional**

O ciclo 2024 confirma a maturidade do protocolo institucional e registra dois saltos de magnitude expressiva: a chegada do segmento Técnico-Administrativo à plenitude (100,00%, +10,00 p.p.) e o avanço discente para 43,45% (+10,95 p.p.) — ambos com crescimento acima de dez pontos percentuais em um único ciclo. Soma-se a esses dois marcos o avanço docente para 75,60% (+3,86 p.p.) e a manutenção da plenitude entre coordenadores. A leitura estratégica do ciclo é inequivocamente positiva: avanço consistente em todos os quatro segmentos, com dois saltos de magnitude raramente observada em séries de autoavaliação.

## **6.3 Ciclo 2025 — consolidação dos máximos**

O ciclo 2025 apresenta padrão de consolidação dos máximos institucionais: três indicadores em plenitude sustentada (Coordenação e Técnico-Administrativo, ambos em 100,00%), pico histórico docente (81,75%, +6,15 p.p.) e segundo salto consecutivo do segmento discente (55,86%, +12,41 p.p., totalizando +23,36 p.p. acumulados no biênio 2023–2025). O ciclo encerra o triênio com diagnóstico marcadamente positivo, no qual o único indicador ainda fora do patamar pleno entre os segmentos servidores é o Docente — e ainda assim em curva ascendente sustentada.

# **7 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

A análise do triênio 2023–2025 evidencia, na modalidade EAD, padrão consistente de avanço institucional em todos os quatro segmentos respondentes, com plenitude consolidada entre coordenadores e técnico-administrativos, crescimento sustentado entre docentes e salto excepcional entre discentes. Não há, no recorte avaliado, indicador em retração ou ponto crítico estrutural que demande plano corretivo emergencial. Para subsidiar a tomada de decisão da gestão da CPA/UNIG, as

recomendações para o ciclo 2026 organizam-se em três eixos de ação: preservar, acelerar e qualificar.

### **7.1 Eixo 1 de Ação — preservar (manter o que está em plenitude)**

- Manutenção integral das estratégias de mobilização do segmento técnico-administrativo, dado o resultado de plenitude alcançada em 2024 e sustentada em 2025;
- Continuidade do canal direto CPA → coordenações, responsável pela plenitude sustentada do segmento ao longo dos três ciclos;
- Documentação formal dos protocolos de mobilização institucional como ativos estratégicos replicáveis, com especial atenção ao protocolo técnico-administrativo, dado o salto de +10,00 p.p. registrado em 2024.

### **7.2 Eixo 2 de Ação — acelerar (intensificar o que está em curva)**

- Manutenção integral das estratégias de sensibilização docente, com meta indicativa de 85% ou superior para o ciclo 2026, sustentando a curva ascendente de três ciclos consecutivos;
- Ampliação das ações de comunicação digital integrada (AVA, e-mail institucional e estratégias digitais de comunicação) para o segmento discente, com cronograma intensificado nas janelas de pico de acesso;
- Estabelecimento de meta institucional formal para o segmento discente — patamar mínimo de 65% para o ciclo 2026, vinculado ao PDI, preservando a curva de aceleração observada no biênio 2023–2025.

### **7.3 Eixo 3 de ação — qualificar (avançar do quantitativo ao qualitativo)**

- Introdução de instrumentos qualitativos complementares para os segmentos em plenitude (Coordenação e Técnico-Administrativo), evitando que a saturação quantitativa mascare oportunidades de aprofundamento avaliativo;
- Documentação formal da sequência de ações que produziu o salto discente bianual (+23,36 p.p.), preservando a memória institucional sobre os vetores que funcionaram;

- Implementação de coleta segmentada nativa por modalidade — superando a presente decomposição estimada — para fortalecer a base evidencial do relatório oficial junto ao SINAES/MEC.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância. Brasília: INEP, 2023.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021–2025. Nova Iguaçu: UNIG, 2021.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Comissão Própria de Avaliação. Relatórios de autoavaliação institucional — ciclos 2023, 2024 e 2025. Nova Iguaçu: CPA/UNIG, 2024–2026.